



A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

INTERDISCIPLINARITY AS A TEACHING AND LEARNING STRATEGY

INTERDISCIPLINARIDAD COMO ESTRATEGIA DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE

Fábia Alexandra Pottes Alves¹, Kaili da Silva Medeiros², Eliandra Gomes dos Santos³, Gleicy Karine Nascimento de Araújo⁴, Letícia Mayo de Souza Santos⁵, Rafaella Queiroga Souto⁶, Firley Poliana da Silva Lúcio⁷, Anna Karla de Oliveira Tito Borba⁸, Viviane Cristina Fonseca da Silva Jardim⁹

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem no PET-Saúde com integrantes dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária a partir da vivência da interdisciplinaridade e interprofissionalidade. **Método:** trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Constituiu-se a população por discentes e tutores dos cursos de Enfermagem, Medicina e Medicina Veterinária, além de outros profissionais. **Resultados:** verificou-se que, na prática, os discentes integravam o ensino, serviço e a comunidade, de modo a fomentar a atuação interprofissional e interdisciplinar entre os envolvidos. Notou-se, após a vivência em todos os serviços, o crescimento dos discentes quanto à compreensão das diferentes relações entre os profissionais, enriquecendo e estimulando práticas acolhedoras, humanizadas e permeadas pela integralidade do cuidado. **Conclusão:** percebeu-se que a participação no programa contribuiu para a construção de uma importante visão para a formação profissional dos discentes de cada curso. Ressalta-se, assim, a importância da extensão como meio fomentador para experiências da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade entre os discentes dos três cursos, docentes e preceptores. **Descritores:** Equipe Interdisciplinar de Saúde; Formação Profissional; Enfermagem; Prática Profissional; Serviços de Saúde; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of Nursing students at PET-Health with members of the Veterinary Medicine courses from the experience of interdisciplinarity and interprofessionalism. **Method:** this is a descriptive study, the type of experience report. The population was constituted by students and tutors of the Nursing, Medicine and Veterinary Medicine courses, as well as other professionals. **Results:** it was found that, in practice, students integrated teaching, service and the community, in order to foster interprofessional and interdisciplinary action among those involved. After the experience in all services, it was noted the growth of students regarding the understanding of different relationships between professionals, enriching and encouraging welcoming practices, humanized and permeated by comprehensive care. **Conclusion:** it was noticed that the participation in the program contributed to the construction of an important vision for the professional formation of the students of each course. Thus, the importance of extension as a fostering medium for experiences of interdisciplinarity and interprofessionalism among the students of the three courses, teachers and preceptors is emphasized. **Descriptors:** Patient Care Team; Professional Training; Nursing; Professional Practice; Health Services; Health Education.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de los estudiantes del curso de Enfermería en PET-Salud con los miembros de los cursos de Medicina Veterinaria a partir de la experiencia de la interdisciplinariedad y la interprofesionalidad. **Método:** se trata de un estudio descriptivo, de tipo de informe de experiencia. La población estaba constituida por estudiantes y tutores de los cursos de Enfermería, Medicina y Medicina Veterinaria, así como por otros profesionales. **Resultados:** se encontró que, en la práctica, los estudiantes integraron la enseñanza, el servicio y la comunidad, para fomentar la acción interprofesional e interdisciplinaria entre los involucrados. Después de la experiencia en todos los servicios, se observó el crecimiento de los estudiantes con respecto a la comprensión de las diferentes relaciones entre profesionales, enriqueciendo y alentando prácticas acogedoras, humanizadas y permeadas por la atención integral. **Conclusión:** se notó que la participación en el programa contribuyó a la construcción de una visión importante para la formación profesional de los estudiantes de cada curso. Por lo tanto, se enfatiza la importancia de la extensión como un medio propicio para las experiencias de interdisciplinariedad e interprofesionalidad entre los estudiantes de los tres cursos, maestros y preceptores. **Descriptor:** Grupo de Atención al Paciente; Capacitación Profesional; Enfermería; Práctica Profesional; Servicios de Salud; Educación en Salud.

^{1,5,7,8,9}Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil.  <http://orcid.org/0000-0002-2478-5346>  <https://orcid.org/0000-0002-2141-8743>  <https://orcid.org/0000-0002-5022-0170>  <https://orcid.org/0000-0002-9285-6806>  <https://orcid.org/0000-0003-2529-7579> ²Hospital Dom Moura. Garanhuns (PE), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0003-2686-9524> ³Hospital Agamenon Magalhães. Recife (PE), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-0692-2650> ^{4,6}Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil.  <https://orcid.org/0000-0002-4395-6518>  <https://orcid.org/0000-0002-7368-8497>

Como citar este artigo

Alves FAP, Medeiros KSM, Santos EGS, Araújo GKN, Santos LMS, Souto RQ, *et al.* A interdisciplinaridade como estratégia de ensino e aprendizagem. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e240192 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240192>

INTRODUÇÃO

Verifica-se, no Brasil, a necessidade de construção de políticas públicas com ênfase na efetiva alteração no padrão de formação dos profissionais de saúde, baseadas nos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Sistema Único de Saúde (SUS).¹ Nota-se que a integração entre discentes, preceptores e docentes, durante a graduação, permeia-se por iniciativas educacionais de projetos de pesquisa e extensão. Criou-se, dessa forma, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), implementado pela portaria interministerial n. 421 de 2010, com o intuito de reajustar a formação educacional do profissional de saúde.²

Destaca-se como uma ferramenta de construção de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas do SUS e caracteriza-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação na área da saúde.³ Tem-se, nessa perspectiva, a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino.⁴

Ratifica-se, neste programa, uma abordagem integral do processo saúde-doença, transformando os processos de produção de conhecimento por meio do ensino-aprendizagem.⁵ Promove-se, ainda, o conhecimento na prestação de serviços de saúde, através de aprendizagem tutorial no âmbito dos programas e ações do SUS, e possibilita-se um aprimoramento das funções dos acadêmicos da graduação, através da vivência concedida pelas instituições de ensino superior em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde (SMS).⁶ Salienta-se que essa estratégia educacional atua como uma alternativa para consolidação do SUS ao valorizar a atenção primária à saúde e preparar o discente para uma atuação de qualidade dentro desse sistema.⁷

Evidencia-se uma confusão conceitual e semântica no que diz respeito aos termos de “multi” ou “inter” profissionalidade e disciplinaridade. Compreende-se a concepção do termo “multi” como representante das relações independentes entre as diversas áreas de conhecimento ou prática, enquanto que, relaciona-se o ponto de vista do “inter” com o pensamento de que distintos campos do conhecimento e práticas interatuam entre si, sustentando a aprendizagem compartilhada e colaborativa.⁸

Define-se a interdisciplinaridade pelo nível de integração entre os conhecimentos, ações conjuntas, integradas e inter-relacionadas, de diferentes profissionais de diversas proveniências

no que diz respeito à área básica do conhecimento. Almeja-se, por meio dessa interação, sobrepujar o saber fragmentado, permitindo reconhecer e respeitar as especificidades de cada área profissional, agregando esses elementos.⁹ Mostra-se que uma equipe multiprofissional é indispensável para uma assistência à saúde de qualidade, desde que atue de modo integrado, articulado, e que busque priorizar a educação interdisciplinar.¹⁰

Pressupõe-se que a implementação de projetos para alcançar essa finalidade permite identificar a gestão de modificações paradigmáticas na formação profissional na área da saúde e, conseqüentemente, busca subjugar o modelo flexneriano, voltado para a assistência curativista e hospitalocêntrica.¹¹

OBJETIVO

- Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem no PET-Saúde com integrantes dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária a partir da vivência da interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, em que se descrevem as vivências de discentes da graduação do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com docentes dos cursos de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e de Medicina da UFPE, com a Secretaria Municipal de Saúde de Moreno-PE, Brasil.

Desenvolveram-se ações que foram conduzidas por meio de etapas planejadas em projeto submetido ao edital N° 13, de 28 de setembro de 2015, do Ministério da Saúde - Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE/GRADUASUS) - 2016/2017.

Incluíram-se os atores da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e atores do SUS (profissionais da saúde e gestores), com foco na interdisciplinaridade, na integração ensino-serviço, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência e no desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS.²

Escolheu-se o município de Moreno para o desenvolvimento das ações, localizado no estado de Pernambuco a uma distância de 28 km da cidade do Recife, capital do estado. Divide-se em dois distritos, Bonança e Moreno, e possui uma área de 192,14 km². O distrito de Moreno¹ apresenta-se, atualmente, com uma população estimada de 62.263 habitantes e sua densidade demográfica é de 289,16 hab./km².¹²

Demonstra-se a composição da amostra dos componentes do PET-SAÚDE/GRADUASUS na Figura

1. Promoveu-se, durante a realização do projeto, a integração ensino-serviço-comunidade, que também teve como objetivo a vivência da interdisciplinaridade entre os discentes e profissionais participantes, proporcionando a

comunicação entre esses três pilares, constituindo-se em momentos repletos de discussões para superação das fragilidades evidenciadas no período da vivência.

Área de atuação	Tutores	Preceptores	Discentes
Enfermagem	4	4	6
Medicina	3	3	6
Medicina Veterinária	3	5	6

Figura 1. Composição da amostra dos componentes do PET-SAÚDE/GRADUASUS. Moreno (PE), Brasil, 2016-2018.

Definiu-se que, além do objetivo geral, cada curso tinha um subprojeto específico e o tema desenvolvido pela equipe de enfermagem (tutores e discentes) foi “Saúde do trabalhador idoso: uma proposta de integração ensino-serviço”.

Produziu-se, em paralelo às atividades do programa, a elaboração de um retorno para os profissionais e, principalmente, a comunidade, por meio de um diagnóstico situacional que permitisse o direcionamento de medidas e ações de saúde

voltadas para as reais necessidades da população idosa, sobretudo os idosos que ainda apresentavam atividades laborais.

Realizou-se, no período de maio de 2016 a maio de 2018, as atividades teórico-práticas do programa de modo a cumprir 8 (oito) horas semanais, perfazendo, ao final do projeto, um total de 804 horas. Apresenta-se, na Figura 2 cheguei, as atividades que foram desenvolvidas, bem como o seu local e período.

Local	Tipo de atividade	Período
UFRPE	Curso de capacitação	21/05/2016 a 31/05/2016
	Unidade de Saúde da Família	01/06/ 2016 a 31/05/ 2017
Moreno	Vigilância em Saúde	01/06/2017 a 14/08/2017
	Policlínica Beiró Uchoa	16/08/2017 a 27/09/2017
	NASF	30/09/2017 a 27/11/2017
UFRPE	Encerramento do Projeto	30/11/2017 a 31/05/2018

Figura 2. Atividades teórico práticas desenvolvidas pelas discentes da graduação de enfermagem ao longo do PET-SAÚDE/GRADUASUS. Moreno (PE), Brasil, 2016-2018.

Dividiu-se o projeto em duas fases, uma teórica e outra prática. Consistiu-se, a fase teórica, pela oferta de um curso de capacitação para os discentes dos três cursos, com o objetivo de promover um nivelamento de conhecimento sobre a temática relacionada a atenção primária à saúde, SUS e integração ensino serviço. Disponibilizou-se o curso com carga horária total de 40 horas/aula, ministrado por professores/tutores e profissionais da saúde do município/preceptores, realizado nas dependências da URFPE.

Ofertou-se, na fase prática, a atuação nas unidades e redes de atenção à saúde de Moreno. Iniciou-se as primeiras ações práticas nas Unidades de Saúde da Família (USF), onde foram formados grupos compostos por um discente de cada curso, que foram distribuídos, de forma interdisciplinar, na Policlínica Beiro Uchoa e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e desenvolveram-se atividades de acordo com a disponibilidade e a carga horária universitária.

Deu-se a apresentação dos dados a partir das vivências e atividades práticas que foram desenvolvidas pelos discentes ao longo do projeto. Tornam-se relevantes relatar essas experiências e ressaltar, assim, a importância do desenvolvimento de atividades de forma

interdisciplinar e interprofissional ao longo da graduação.

Reunia-se o grupo, ao final de cada rodízio, com o intuito de avaliar a vivência, identificar o desenvolvimento das pesquisas dos subprojetos, além do compartilhamento das experiências de cada campo de atuação. Salienta-se que, nesses momentos, houve a participação dos tutores, preceptores e discentes, proporcionando-se uma ampla abordagem dos pontos positivos e negativos, além de propiciar uma construção crítica em relação às práticas e a interação entre os participantes.

Aprovou-se o projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco, sob o protocolo de nº 1.904.109 e nº do CAAE: 62713416.1.0000.5208, respeitando todas as recomendações e princípios éticos necessários.

RESULTADOS

♦ Início do desenvolvimento de atividades

Fizeram-se presentes, após a fase de entrosamento, os integrantes do PET no curso de formação sobre o SUS, com a finalidade de nivelar o conhecimento dos alunos acerca da temática e assim otimizar a qualidade de desempenho das funções que seriam desenvolvidas no município. Abordou-se os temas: SUS e Controle Social;

Alves FAP, Medeiros KSM, Santos EGS, *et al.*

Estratégia de Saúde da Família e NASF; Educação em Saúde; Vigilância em Saúde - Epidemiológica e Sistemas de Informação; Vigilância em Saúde - Sanitária e Ambiental; Saúde do Trabalhador; Saúde do Idoso; Integração; Ensino/Serviço; Epidemiologia - Indicadores.

Ministrou-se as aulas pelos docentes e profissionais da Secretaria de Saúde do município, por meio de metodologias ativas, levando a reflexões críticas. Viabilizou-se a experiência de capacitação com o compartilhamento de conhecimentos entre os discentes, docentes e os profissionais do serviço, obtendo-se os relatos dos próprios profissionais da área, que abordavam as particularidades da aplicação prática, da rotina dos atendimentos, além dos pontos positivos e dificuldades inerentes aos serviços, na medida em que se tinha o contato com a fundamentação teórica dos temas.

Observa-se que os discentes do curso de enfermagem estão, ao longo da sua formação, em contato maior com os conteúdos que abrangem a saúde pública de modo geral, entretanto permitiu-se um aprofundamento das temáticas e possibilitou-se ricas discussões acerca das diversas visões de todos os demais integrantes, através da capacitação promovida pelo programa. Percebe-se, além disso, que os alunos de enfermagem e medicina puderam compartilhar suas experiências vivenciadas através das disciplinas cursadas ao longo da graduação.

Pontua-se as dificuldades com a familiarização das temáticas vivenciadas pelos alunos do curso de medicina veterinária, uma vez que os conteúdos de saúde pública só eram abordados nos últimos períodos do curso e os participantes ainda não haviam cursado a disciplina. Nota-se, entretanto, que não chegou a ser uma limitação, pois rapidamente ocorreu o nivelamento dos conhecimentos entre os docentes, discentes e profissionais. Percebeu-se, ao término do curso, o crescimento dos participantes, que se mostraram entusiasmados, demonstrando a relevância dos temas para a boa formação profissional dos acadêmicos.

♦ Conhecer para assistir: perfil da população do município de Moreno-PE

Necessitou-se, após a realização da capacitação dos discentes, aprofundar os conhecimentos sobre as temáticas que seriam trabalhadas durante o programa, por meio da pesquisa de artigos científicos disponíveis na literatura e sistemas de informações do SUS. Dividiu-se os discentes em 3 grupos, de forma multi e interprofissional, com o objetivo de integrar e possibilitar a interdisciplinaridade.

Traçou-se três diferentes perfis populacionais dos últimos anos no município de Moreno, descrevendo a situação sociodemográfica e laboral relacionada à intoxicação dos trabalhadores rurais

A interdisciplinaridade como estratégia de ensino...

por agrotóxicos, saúde do trabalhador idoso e acidentes com motociclistas, de acordo com as propostas específicas relacionadas a cada um dos cursos envolvidos.

Apresentou-se os resultados alcançados em um evento realizado pela Secretaria de Saúde do município, em que reuniu representantes da gestão, profissionais de saúde de todas as áreas, docentes, discentes e usuários do serviço de saúde. Objetivou-se atualizar os profissionais sobre o delineamento populacional de determinados grupos e correlacionar com as vivências e realidades trazidas pelos profissionais e usuários.

♦ Ações nos diversos cenários de promoção à saúde

Estabeleceram-se as atuações práticas nos serviços, após o embasamento científico e desenho da população em questão, em que os discentes foram divididos em duplas e trios, de forma multidisciplinar e com frequência nos serviços em dias alternados durante a semana. Realizou-se o acolhimento pelos profissionais dos serviços, os quais apresentaram as rotinas de trabalho e a infraestrutura dos locais, à medida que os discentes incorporaram a rotina do serviço. Podia-se perceber a troca de saberes teórico-prático, bem como o compartilhamento de experiências entre os diversos atores.

Fizeram-se presentes, os discentes, na construção e execução de atividades de promoção à saúde desenvolvidas pelas unidades, possibilitando integrar o conhecimento adquirido em sala de aula com a realidade dos recursos materiais e humanos para implementação dessas atividades.

Atuação na USF

Distribuiu-se os discentes para as atividades em campo nas 7 USF do município: Vila Holandesa, ABC, Bonança, Heráclito, João Paulo II, Pedreira, localizadas na área urbana do município; e Massaranduba, localizada na área rural. Formam-se as equipes dessas unidades, geralmente, por: enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

♦ Prática na Vigilância em Saúde

Segmentou-se, posteriormente, os discentes por cursos, buscando alcançar o objetivo do subprojeto específico de cada área. Vivenciou-se, nessa etapa, a rotina da vigilância em todas as suas subdivisões: sanitária, epidemiológica e ambiental. Compreendeu-se, assim, o cotidiano, as particularidades existentes, as disparidades e os pontos de proximidade entre cada uma das subdivisões.

Acompanharam-se as ações de intervenções, tais como: inspeção em estabelecimentos, controle de vetores, rastreamento de casos endêmicos e distribuição de vacinas. Constatou-se,

Alves FAP, Medeiros KSM, Santos EGS, *et al.*

também, a articulação entre a vigilância em saúde, a gestão, os demais serviços, a comunidade e o ambiente.

Iniciou-se, em consonância ao desenvolvimento das ações do local, através de um instrumento semi estruturado, a coleta de dados com os idosos trabalhadores da região, com a finalidade de identificar a situação sócio-econômico-demográfico, o perfil de saúde, agravos relacionados à saúde do trabalhador, índice de capacidade laboral, processo de trabalho do idoso e as dificuldades enfrentadas. Avaliou-se, através desse instrumento, o índice de capacidade laboral, que contemplava questões acerca da capacidade para o trabalho comparada com a melhor de toda vida, capacidade para o trabalho em relação a exigências físicas, número de doenças atuais diagnosticadas pelo médico, perda estimada para o trabalho por causa de doenças, faltas ao trabalho por doenças nos últimos 12 meses, prognóstico próprio da capacidade para o trabalho daqui a 2 anos e recursos mentais.

Identificou-se, nesse perfil, a importância da necessidade de capacitar cuidadores de idosos, profissionais de saúde que trabalham na USF e alunos de graduação, quanto ao cuidado aos idosos que sofrem consequências de saúde resultado de atividades laborais prévias ou que exercem atividades laborais, além de contribuir para a reflexão e melhor definição das ações voltadas para esse grupo social.

♦ Ações na Policlínica Beiro Uchôa

Identificou-se, nesse cenário, o funcionamento do serviço de referência do município (média complexidade), a Policlínica Beiro Uchôa, e as peculiaridades do setor em relação aos anteriores, como: demandas distintas, atendimentos de urgência e emergência, atribuições e interações diferentes entre os profissionais. Enfatiza-se que, por se tratar de um hospital de emergência geral, deu-se prosseguimento à coleta de dados relacionada aos trabalhadores idosos, pois no decorrer da vivência nesse campo alguns idosos buscaram atendimento.

♦ Atividades no NASF

Destaca-se, por fim, o último serviço de saúde vivenciado pelos discentes do curso de enfermagem, no qual possibilitou-se a atuação multi e interdisciplinar da equipe de saúde por meio da elaboração de um PTS - Plano de Tratamento Singular - para cada caso acolhido da comunidade, de forma conjunta entre os vários profissionais.

Pontua-se que outra ferramenta importante utilizada pelo NASF é a educação em saúde, que visa a difusão de conhecimento, viabilizando uma melhor consciência da população acerca do processo saúde-doença e melhoria da qualidade de vida, disseminando hábitos saudáveis. Desenvolveu-se, junto à equipe, ações de

A interdisciplinaridade como estratégia de ensino...

educação em saúde em diversos cenários da comunidade, como em USF e escolas do município, abordando temas de relevância para a saúde, abrangendo desde discussões acerca de higiene, prevenção de doenças parasitárias, até atividades de prevenção no outubro rosa e novembro azul.

♦ Avaliação da experiência

Notou-se, após a vivência em todos esses serviços, o crescimento dos discentes quanto à compreensão das diferentes relações entre os profissionais, além de todo o ganho em conhecimento, enriquecendo e estimulando práticas acolhedoras, humanizadas, permeadas pela integralidade do cuidado enquanto futuros profissionais. Solidificou-se, ainda, a importância da articulação entre os setores, fortalecendo os aspectos da interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

Elaborou-se, ao final, um relatório geral com o objetivo de descrever as atividades realizadas, avaliar os pontos positivos e as limitações de cada vivência. Reservou-se, além disso, um momento em que os discentes, docentes e profissionais dos serviços de saúde puderam compartilhar as experiências relacionadas à questão da interação entre o meio acadêmico e os serviços de saúde. Ressaltou-se a inter-relação entre os discentes de diferentes cursos, docentes de diferentes universidades e os profissionais de saúde.

♦ Limitações

Constatou-se, durante o projeto, diversos desafios que dificultaram o desenvolvimento da proposta do PET. Apontou-se que uma das dificuldades foi a disponibilidade de horários dos participantes para a realização das atividades, já que eles tinham que conciliar as atividades acadêmicas com a extensão, assim como os profissionais tinham que adequar as demandas do serviço com as atividades do programa.

Percebeu-se outra dificuldade enfrentada, que foi a limitação de infraestrutura do município para as atividades a serem desenvolvidas, a saber: reduzida disponibilidade de transporte, localidades de difícil acesso e precariedade na estrutura de alguns serviços. Aponta-se, ainda como empecilhos, a falta de preparo de alguns profissionais na recepção dos discentes e na condução das atividades nos serviços.

Reconhece-se que as dificuldades encontradas durante o tempo de vivência não superaram os resultados positivos que foram alcançados durante o programa.

♦ Pontos positivos

Observou-se que um dos principais pontos positivos desta vivência foi a integração ensino-serviço-comunidade, permitindo que os discentes consolidassem os conhecimentos adquiridos na graduação. Nota-se que experiência similar foi encontrada em outro relato de experiência de um

Alves FAP, Medeiros KSM, Santos EGS, *et al.*

PET realizado em Porto Alegre, no qual identificou-se que o programa fortaleceu a formação dos discentes, tornando-os mais seguros para a atuação prática na profissão.

Destaca-se que a possibilidade de trabalhar com profissionais de diversas áreas de conhecimento, uma vez que se teve contato com os conhecimentos e atuações específicas de cada profissão, também construiu novos saberes a partir da contribuição de cada um. Estabeleceu-se, ainda, uma boa relação nas atividades desenvolvidas pelas equipes interdisciplinares, tornando-os capazes de utilizar suas competências em conjunto para resolução de problemas em diferentes cenários de saúde.

Enfatiza-se que, ao considerar as limitações e pontos favoráveis, o saldo de toda a experiência vivenciada no PET foi positivo, resultando em uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional durante a participação no programa.

DISCUSSÃO

Começa-se as atividades do PET-Saúde com um momento de apresentação e familiarização entre tutores, profissionais e discentes. Executaram-se algumas dinâmicas que facilitaram a interação entre os participantes, possibilitando uma troca de experiência entre as diferentes profissões, favorecendo a interprofissionalidade. Evidencia-se a educação interprofissional como um importante método educacional para o desenvolvimento de uma prática colaborativa, com a finalidade de qualificar os discentes em futuros profissionais capacitados para o trabalho em equipe, garantindo a melhoria na qualidade do cuidado aos usuários.¹³⁻⁴

Configurou-se a metodologia ativa como uma importante ferramenta, pois favoreceu o desenvolvimento da aprendizagem de forma colaborativa, tendo em vista que cada profissional contribui de alguma maneira com suas experiências, trazendo à tona o processo de reflexão das ações por eles executadas no serviço.¹³ Ressalta-se a importância de trabalhar esses temas no contexto da graduação resulta na mudança de conduta dos futuros profissionais, tornando-os mais comprometidos com a atuação prática e com as rotinas dos serviços.¹¹

Possibilitou-se, a partir da construção dos perfis populacionais, uma melhor compreensão por parte dos discentes e dos docentes acerca da população estudada, possibilitando reajustes e redirecionamentos necessários nas propostas iniciais. Viabilizou-se a discussão e aprofundamento das temáticas, favorecendo uma aproximação necessária dos discentes com a realidade da população e dos serviços em que irão atuar.¹¹

Notou-se que a ação teve a finalidade de conhecer a população de cada área, sua

A interdisciplinaridade como estratégia de ensino...

localização, a infraestrutura, o processo de trabalho, bem como realizar um mapeamento geográfico da abrangência de cada USF. Obteve-se dados a partir de coletas nas próprias unidades e nas visitas domiciliares. Evidenciou-se que as visitas domiciliares foram importantes, pois permitiram conhecer a realidade das comunidades, compreendendo as condições sanitárias e socioeconômicas que influenciam na saúde de cada usuário, direcionando o cuidado para as suas necessidades específicas.¹⁵

Constatou-se, concomitante a isso, que foi possível vivenciar a rotina dos estabelecimentos, proporcionando a interação com diversos profissionais, além do contato com a comunidade. Favorece-se, dessa forma, a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento em saúde, o respeito mútuo na inter-relação entre os profissionais e a prestação de cuidados qualificada ao usuário.¹⁵

Favoreceu-se a mudança de visão dos discentes acerca do cuidado baseado no modelo biomédico, sensibilizando quanto à necessidade de prestar uma assistência integral ao usuário. Estimulou-se a necessidade de modificação dessa visão das gestões públicas, com a finalidade de formar profissionais com uma perspectiva ampliada em relação à prática em saúde, assim como preconiza o PET.¹⁶

Verificou-se que essa construção acontecia de maneira dinâmica, contando com as especificidades e conhecimento de cada profissão envolvida no processo, evidenciando as particularidades do indivíduo. Sabe-se que a atuação do NASF é embasada pelo fundamento da interdisciplinaridade e da integralidade, que visa um olhar amplo de diversos profissionais, a fim de transformar a situação de saúde da população.¹⁷

Vê-se que algumas adversidades também foram encontradas em outros relatos de experiências semelhantes, como a vivência do programa PET em Minas Gerais, em que se observa a dificuldade de comunicação com a gestão como uma limitação, diferentemente do encontrado nesta vivência.¹⁸

Possibilitou-se a interação entre a comunidade e os profissionais do serviço, viabilizando, assim, que o discente consiga se reconhecer como agente transformador da realidade em saúde.¹¹

Notabiliza-se, dessa maneira, que o PET-Saúde despertou o interesse dos discentes acerca da produção de material científico através dos dados obtidos nas coletas do município e das experiências vivenciadas, proporcionando a elaboração de resumos e artigos científicos para apresentações em eventos de pesquisa. Salienta-se que, segundo uma pesquisa realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com discentes dos cursos de medicina, enfermagem e odontologia, os participantes do

PET-Saúde destacaram-se na área da pesquisa e da extensão, bem como apresentaram maior nota de desempenho geral no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) de 2010, com média geral de 55,48, em comparação com os que não participaram do programa, que obtiveram média de 50,96.¹⁹

Consolida-se, na literatura, os avanços advindos da adesão a programas com essa finalidade, ao demonstrar as experiências vivenciadas pelos discentes através de manuscritos publicados em periódicos que avaliam os diversos contextos dessa prática.^{3,7-9} Evidenciou-se que o PET-Saúde atua como uma estratégia indispensável por formar profissionais críticos-reflexivos, além de favorecer a formação de profissionais habilitados para promover a articulação e qualificação da interprofissionalidade, bem como sensibilizou-se os discentes para o enfrentamento eficaz das diversas realidades de vida e de saúde da comunidade.¹⁰

Constatou-se que a base do programa é a promoção da integração ensino, serviço e comunidade, inserindo os discentes no cenário verídico dos níveis de atenção à saúde que compõem o SUS, a fim de transformar os saberes e reflexões desses profissionais em formação.³

CONCLUSÃO

Conclui-se que a participação no programa contribuiu para a construção de uma importante visão para a formação profissional dos discentes de cada curso no que diz respeito à integração ensino-serviço-comunidade, que representa um grande desafio, ressaltando a importância da extensão como meio fomentador para experiências de interdisciplinaridade e interprofissionalidade entre os discentes dos três cursos, docentes e preceptores.

Espera-se que os resultados evidenciados neste relato também possam embasar uma reformulação da grade curricular dos cursos da área da saúde, incentivando uma maior integração do meio acadêmico com os serviços. Imergiu-se os discentes de forma mais ampla na rotina dos serviços, fortalecendo os laços com os profissionais, firmando novas parcerias entre as universidades e os serviços do SUS.

Possibilitou-se, por fim, aos discentes a capacidade de compreender a relevância da articulação harmônica interprofissional e a necessidade de incluir a interprofissionalidade na sua prática, tanto como discentes ou como futuros profissionais, contribuindo para formação de profissionais mais capacitados para atuarem em equipes multi e interprofissionais.

REFERÊNCIAS

1. Freire Filho JR, Costa MV, Forster AC, Reeves S. New national curricula guidelines that support the use of interprofessional education in the Brazilian context: an analysis of key documents. *J Interprof Care*. 2017 Nov;31(6):754-60. DOI: [10.1080/13561820.2017.134659](https://doi.org/10.1080/13561820.2017.134659)
2. Ministério da Saúde (BR), Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2010 [cited 2018 Aug 10]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html
3. Bruce JC, Lack M, Bomvana NM, Qamata-Mtshali N. Problem-based Learning: Nursing students' attitude, self-reported competence, tutorial performance and self-directed learning readiness. *J Nurs Educ Pract*. 2018 Feb/May;8(10):11-9. DOI: <https://doi.org/10.5430/jnep.v8n10p11>
4. Pereira S, Capelli JCS, Abrahão AL, Anastacio A. The experience of using Project-Based Learning as an active methodology in the Educational Program through Work for Health in professional practice training. *Demetra*. 2017 Aug;12(4):881-98. DOI: [10.12957/demetra.2017.28092](https://doi.org/10.12957/demetra.2017.28092)
5. Nalom DMF, Ghezzi JFSA, Higa EFR, Peres CRFB, Marin MJS. Health education: learning from professional practice. *Ciênc Saúde Colet*. 2019 May;24(5):1699-708. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018245.04412019>
6. Santos LV, Brasil ML. Education and Health from an Interprofessional Perspective: Education Program for Work for Health - Health Care Networks - PET-RAS. *Ciênc Saúde Colet*. 2018 July;23(7):2453-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018237.29862016>
7. Nogueira FJDS, Brito FMGD. Dialogues between mental health and primary health care: a Brazilian educational program for health work case report. *Pesqui Prát Psicossociais*. 2017 May/Aug;12(2):374-87. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v12n2/10.pdf>
8. Santos GM, Batista SHSDS. Teaching, Pro-Saude and PET-Saude: narratives of an interprofessional practice. *Interface comun saúde educ*. 2018; 22(Suppl 2):1589-600. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0728>
9. Faria L, Quaresma MA, Patiño RA, Siqueira R, Lamego G. Teaching-service-community integration in practice scenarios of interdisciplinary Health Education: an experience of the Work Education for Health Program (PET-Health) in Southern Bahia. *Interface comun saúde*

- educ. 2018 Oct/Dec; 22:1257-66. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0226>
10. Mira QLM, Barreto RMA, Vasconcelos MIO. PET-health impact to professional formation: integrative review. Rev baiana saúde pública. 2017 Sept ;40(2):514-31. DOI: [10.22278/2318-2660.2016.v40.n2.a1682](https://doi.org/10.22278/2318-2660.2016.v40.n2.a1682)
11. Grzybowski LS, Levandowski DC, Costa ELN. What Have I Learned with PET? Repercussions of Working in the Unified Health System as part of Professional Training. Rev bras educ méd. 2017 Oct/Dec;41(4):505-14. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v41n4rb20170007>
12. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BR), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de População e Indicadores Sociais [Internet]. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento; 2010 [cited 2018 Aug 10]. Available from: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/moreno/pa_norama
13. Sarantópoulos A, Pereira JA, Lamas JLT, Silva EM. Healthcare and discourse: exploration of interprofessional learning within a Brazilian context. J interprof care. 2018 Oct;01-03. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2018.1538939>
14. Santos BCSF, Noro LRA. PET-Health as inducer of professional education to Unified Health System. Ciênc Saúde Colet. 2017 Mar;22(3):997-1004. DOI: [10.1590/1413-81232017223.15822016](https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.15822016)
15. Wieser H, Mischo-Kelling M, Vittadello F, Cavada L, Lochner L, Fink V, Naletto C, Reeves S. Perceptions of collaborative relationships between seven different health care professions in Northern Italy. J Interprof Care. 2018 Oct;33(2):01-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2018.1534810>
16. Burgess A, McGregor D. Peer teacher training for health professional students: a systematic review of formal programs. BMC Med Educ. 2018 Nov;18(1):263. DOI: [10.1186/s12909-018-1356-2](https://doi.org/10.1186/s12909-018-1356-2)
17. Andrade VMP, Cardoso CL. Home visits by Community Health Agents: professionals' and users' conceptions. Psico USF. 2017 Jan/Apr; 22(1):87-98. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712017220108>
18. Castro CP, Nigro DS, Campos GWS. Family health support center and interprofessional labor: the experience of the municipality of Campinas (São Paulo, Brazil). Trab educ saúde. 2018 Sept/Dec;16(3):1113-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00143>
19. Agreli HF, Peduzzi M, Silva MC. Patient centred care in interprofessional collaborative practice. Interface comun saúde educ. 2016 Oct/Dec; 20(59):905-16. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0511>

Correspondência

Fábia Alexandra Pottes Alves
E-mail: fabia.alexandra@terra.com.br

Submissão: 21/03/2019
Aceito: 02/08/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.